



敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

電子場刊可於澳門藝術節網頁下載：[www.icm.gov.mo/fam](http://www.icm.gov.mo/fam)

Caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída. Obrigado.

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em  
[www.icm.gov.mo/fam](http://www.icm.gov.mo/fam)

If you do not wish to keep this house programme, please return at the exit.  
This house programme can be downloaded at [www.icm.gov.mo/fam](http://www.icm.gov.mo/fam)

主辦單位 / Organização / Organiser



免责声明 / Aviso Legal / Disclaimer

此項目之創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表澳門特別行政區政府文化局立場。

As ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural do Governo da RAEM.

The views / opinions expressed in the project are those of the project / project team only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government.

# 12, 13/5

20:00

舊法院大樓二樓

Edifício do Antigo Tribunal, 2.º andar

Old Court Building, 2<sup>nd</sup> Floor

演出時間約五十五分，不設中場休息

Duração: aproximadamente 55 minutos, sem intervalo

Duration: approximately 55 minutes, no interval



© Andreas Endermann

# 女公關

Eisa Jocson ( 菲律賓 )

概念、編舞、演出	<b>Eisa Jocson</b>
音響設計、作曲	<b>Marc Appart</b>
燈光設計	<b>Ansgar Kluge、Eisa Jocson</b>
戲劇構作	<b>Arco Renz</b>
舞蹈教練	<b>Rasa Alksynte</b>
新舞踊導師	<b>Bea Tamura Pascual</b>
日本舞踊導師	<b>Oohisui Hanayagi</b>
監製	鄧富權
製作、技術管理	葉淑慧   ARTFACTORY

### 音樂

Glenda 《Please Let me Call you Sweetheart》(菲律賓語版)

平井堅《告白》

《潮來出島》

Beyoncé《Dance for You》選段

Rihanna《Bad Girl》選段

Ciara《Body Party》選段

Wonder Girls《Nobody》



## 節目介紹

在東京的夜總會裡，菲律賓女性和跨性別人士從事“情感勞動”，提供一種迎合日本男性上班族的女性氣質。Eisa就在演出中擔當此角色：她是我們的女公關，接待並娛樂作為客人的觀眾。

Eisa將身體轉化成女性身體的舞蹈，呈現各式各樣具娛樂性的女性舞蹈語彙，探索女公關為了生存及取得成功，而使用的模仿策略以及混合身份。

“女公關”是一部提供娛樂服務的女性機器，展示多種以女性氣質去娛樂客人的方式，以及呈現勞動與身體（性別）政治，引發觀眾體驗及反思女性形象。

# 是主又是客，安卓珍妮的身體：EISA JOCSON

Eisa Jocson不是純粹追求美的舞者，卻以身體作為探究的場域，用舞臺展演為方法，拉開性別及情慾的曖昧及複雜的社會維度。如她新近完成的三部曲作品，包括《鋼管舞者之死》、《猛男之舞》及今次在澳門演出的《女公關》都是用舞動的語彙及特定的舞種，去追問從事娛樂行業的菲律賓情感勞工，在全球化的經濟及文化脈絡下，身體這個最私密又最自我的第一界線如何回應市場及消費者的凝視及想像。

她的身體像軟泥一樣，可以被自己塑造成不同情景下的不同身體，單是三部曲，就是三種差不多完全相反的舞種：鋼管舞、Macho Dance（只有菲律賓才有的夜場舞蹈，以表演男性雄風為要，顧客男女都有）及今次看到的日本傳統妓藝舞蹈及脫衣舞。有趣是，她自小受傳統芭蕾訓練，大學修的是藝術及雕塑（身體是她的雕塑？），卻先是被鋼管舞吸引，調查後，她發現鋼管舞的發展就是一段豐富的身體政治史，它如何從被認定為販賣女性情慾及身體的低級趣味到去污名化，登堂入室地成為流行健身項目，中間有多少經濟及文化力量在較量？正如在港澳都不難看見有菲律賓女孩在賭場或遊客區跳鋼管舞，她們的身體及情慾是否有自主及流動的可能？這些勞動者在既定市場需求下，有沒有灰色的私密地帶？相信這些都是她關心的。



© Andreas Endermann

而她從展現女體美姿的鋼管舞，過渡到展現男性雄美的Macho Dance實在叫人驚歎，她經過一年的學習，把成了習慣的古典身體編碼重新編製，甚至思考方式及生活習慣都改過來，終於一身散發雌雄同體的美，有力勇猛，復又脆弱傷感。她維肖維妙地以女體去跳出充滿性象徵及挑逗的動作時，觀眾不會無感的，但感覺怪怪，應該會去細想“什麼才是雄風？”我邊看也邊想，這些在菲律賓的男孩日復日在展示什麼，都是學習回來，都是被建構而來有定式的產品嗎？他們喜愛的八、九十年代美國流行情歌又代表了菲律賓當時一個怎樣的社會狀態？Eisa Jocson後來以拉邦的動作分析方法，把這些動作有系統地以文字及圖像紀錄，並幽默地以教科書形式合輯成書，在個展展出，並在藝術館開班教授，每天都有不少人去學習。陰性陽性二元的社會氣質被她有力地以一個身體顛覆了。

而今次《女公關》再增加文化身體及觀看主客的複雜面向，雖然鋼管舞也叫人細想女體在消費者 / 男性凝視下的自主可能，但這個有關Japayuki（於日本當娛賓舞者的菲律賓女性）的作品，更明顯地，戲玩文化符號，在經濟強弱有別的主客框架下，女體如何異化為定型的文化符號，又如何有自主變奏的可能。約九十年代開始，日本的娛樂工業輸入菲律賓勞工當舞者，為下班的男士跳舞解憂排悶。菲律賓女孩披上傳統日本和服，踏著日本歌姬的舞步，個人的身體及情慾又如何？在舞臺上，你將會看見Eisa Jocson不斷在轉化，從典型的日本文化符碼到流行文化音樂及服飾，一步一步脫落，最後，在全球化經濟發展不對等下，情感勞工可有議價的空間？所謂文化也不過是即用即棄的外衣，內裡的情慾可有流動及自主的可能？

我們作為觀眾也期待著什麼？看見妖豔俗麗的衣服及動作時，又是否早有定見？舞作名字《女公關》（Host）很有意思，除了可以指酒館裡的男女公關，也可以是問：“誰才是主人？”

想起川端康成一篇極短篇叫《雞與舞女》，可能相關又不相關，當中有這樣一個的意象：一個奇怪的男人總來糾纏舞女，舞女腋下挾著雞走路。雞是她母親飼養的。舞女有錢就不用養雞了。

文 / 俞若攷  
(香港獨立創作人、文化活動策劃人)

# 藝術家簡介



## EISA JOCSO 概念、編舞、演出、燈光設計

Eisa是一位來自菲律賓的當代舞蹈編舞家及舞者。自小學習芭蕾舞，2010年於馬尼拉首次奪鋼管舞比賽冠軍。她的獨舞三部曲《鋼管舞者之死》、《猛男之舞》及《女公關》多次在世界各地的當代舞蹈節上演。從鋼管舞到展現男性雄風的舞，再到女公關的舞，Eisa深入探索服務行業從業員的勞動及身體，揭示身份與性別的構成、誘惑的角力及菲律賓人的社會流動。“歡樂世界”系列的新作《公主》及《殿下》，延續了她對娛樂帝國的研究，一探菲律賓從業員為客人帶來歡樂的演出和製造的幻想。

## MARC APPART 音響設計、作曲

1961年出生，1982年起任作曲家、設計師、雕塑家和繪景師等。Marc的視覺藝術和設計作品曾在歐洲各地的展覽和博物館展出。曾為電影創作音樂、為Kobalt Works舞團設計音響效果，以及為Hartati、Lise Vachon和Eisa Jocson等編舞家擔任作曲和音響設計。

## ARCO RENZ 戲劇構作

Arco曾創作演出及開展跨文化、跨領域研究及交流項目，並於2000年成立Kobalt Works舞團。其作品圍繞抽象戲劇構作這一核心概念展開，運用時空元素，以編舞展示個人和身體間激烈的結構對峙，並結合燈光、聲音和多媒體元素。其作品充滿強烈的身體能量，同時不斷探索抽象的情感力量。

### **RASA ALKSNYTE** 舞蹈教練

駐比利時的藝術家、教師、編舞家、廚師、藝術顧問。1975年生於立陶宛考那斯。曾就讀立陶宛維爾紐斯演藝學院舞蹈系、比利時布魯塞爾演藝研究和培訓工作室。曾與Pál Frenák、Tamar Rogoff、Carlotta Ikeda、Ko Murobushi及Eisa Jocson等編舞家、戲劇導演和錄像藝術家合作。

### **鄧富權** 監製

生於新加坡，為獨立戲場指導、策劃人、當代表演和視覺藝術領域製作人，活躍於亞洲和歐洲。目前是臺北藝術節的藝術總監，曾任第五十三屆威尼斯雙年展新加坡館的唯一策展人，以及為亞洲當代舞蹈和表演藝術家的演出擔任製作和管理工作。

### **葉淑慧** | ARTFACTORY 製作、技術管理

常到亞洲及歐洲巡演，並擔任製作、技術人員和舞臺監督。曾參與《丑虎》（何子彥）、《猛男之舞》（Eisa Jocson）、《羅密歐的天地》（郭奕麟）、《軟機器》（徐家輝）、《太陽：熔化瓦解》（何銳安）等，並為多個國際展覽製作技術裝置。她亦是新加坡團體ARTFACTORY的聯合創辦人。



© Andreas Endermann

# A C O M P A N H A N T E

Eisa Jocson (Filipinas)

Conceito, Coreografia e Dança	<b>Eisa Jocson</b>
Desenho de Som e Composição	<b>Marc Appart</b>
Desenho de Iluminação	<b>Ansgar Kluge e Eisa Jocson</b>
Dramaturgia	<b>Arco Renz</b>
Instrutora	<b>Rasa Alksynte</b>
Professor de Shin Buyo	<b>Bea Tamura Pascual</b>
Professor de Nihon Buyo	<b>Oohisui Hanayagi</b>
Produção	<b>Tang Fu Kuen</b>
Direcção Técnica e de Produção	<b>Yap Seok Hui   ARTFACTORY</b>

## MÚSICA

*Please Let me Call you Sweetheart* de Glenda (versão em tagalo)

*Kokuhaku* de Ken Hirai

*Itako Dejima*

*Dance for You* de Beyoncé (excerto)

*Bad Girl* de Rihanna (excerto)

*Body Party* de Ciara (excerto)

*Nobody* de Wonder Girls

## PROGRAMA

Nos clubes nocturnos de Tóquio, acompanhantes e transexuais das Filipinas dedicam-se a “vender afectos”, personificando a feminilidade, para deleite dos trabalhadores japoneses de colarinho branco. É nesse papel que descobrimos Eisa: ela vai ser a nossa acompanhante, recebendo e entretenendo o público como convidado.

O corpo inicia então a sua transformação num leque de representações do corpo feminino. Ao colonizar o corpo de Eisa, com o variado vocabulário da dança feminina do entretenimento, o espectáculo explora fisicamente as estratégias de mimetismo e as identidades híbridas que as acompanhantes têm de usar para sobreviver e ter sucesso nesta indústria.

Mulher-máquina-de-entretenimento, *Acompanhante* convida-nos a experimentar e reflectir sobre a imagem da mulher, exibindo aspectos das estratégias de entretenimento associadas à feminilidade e expondo políticas do trabalho e do corpo.

## **ACOMPANHANTE OU CONVIDADO, UM CORPO ANDROGÉNICO: EISA JOCSON**

Eisa Jocson é mais do que uma dançarina que simplesmente persegue a estética. Ela usa o seu corpo como um campo de exploração e uma ferramenta de actuação em palco, desvendando a ambiguidade do género e da luxúria e as complexas dimensões. Os seus três mais recentes trabalhos, *Death of the Pole Dancer*, *Macho Dancer* e *Acompanhante*, o espectáculo em Macau, utilizam movimentos de dança e género específico de dança para examinar o “trabalho afectivo” filipino na indústria do entretenimento. Estas peças analisam como o corpo, a parte mais íntima e a linha de frente do ser, respondem ao olhar e à fantasia do mercado e dos consumidores num contexto económico e cultural globalizado.

No que diz respeito a *Acompanhante*, há aspectos mais complicados a serem observados: o corpo cultural e as relações entre o objecto e o sujeito do olhar. Embora a dança de varão possa levar-nos a pensar na autonomia do corpo feminino sob o olhar masculino/consumismo, esta performance sobre as *Japayuki* (mulheres filipinas que trabalham como dançarinas para entreter os homens) coloca mais ênfase nos códigos culturais: sob o quadro de sujeito e objecto em que o poder económico é desigual, como é que o corpo feminino se transforma para se encaixar num código cultural específico e a possibilidade de uma variação autónoma. Desde a década de 1990, mulheres filipinas foram para o Japão trabalhar na indústria de entretenimento, dançando e fazendo companhia aos homens trabalhadores. Estas raparigas vestem o tradicional quimono japonês e imitam os movimentos de dança das divas japonesas. Mas a questão é, como reage o seu próprio corpo à luxúria?

No palco, poderemos testemunhar a transformação de Eisa Jocson. Dos clássicos códigos culturais japoneses à música pop e à roupa, ela despe-os, gradualmente, um por um, e finalmente questiona se o trabalho afectivo tem poder de negociação face à desigualdade do desenvolvimento económico global. A chamada cultura não é senão uma roupa descartável; Existe, portanto, alguma possibilidade de a emoção e o desejo oculto entre o trabalho afectivo fluírem livremente?

Entretanto, quais são as nossas expectativas, enquanto público? Temos algum preconceito quando vemos trajes provocadores e extravagantes? O nome deste trabalho, *Acompanhante*, é particularmente intrigante, uma vez que a palavra não se refere apenas a homens e mulheres que trabalham nos clubes de entretenimento, mas também pergunta: “Quem é o mestre?”

*Excerto de um artigo escrito originalmente em chinês.*

Por **Cally Yu**  
(Criadora independente e curadora de eventos culturais em Hong Kong)



© Andreas Endermann

## NOTAS BIOGRÁFICAS



### EISA JOCSON CONCEITO, COREOGRAFIA, DANÇA E DESENHO DE ILUMINAÇÃO

Eisa é uma coreógrafa e dançarina contemporânea das Filipinas. Estudante de artes visuais com formação em ballet, ganhou a sua primeira competição de dança do varão em Manila em 2010. O seu tríptico a solo, *Death of the Pole Dancer* (2011), *Macho Dancer* (2013) e *Acompanhante* (2015) fez uma extensa digressão por festivais de dança contemporânea da Europa, Ásia, América do Norte e Austrália.

Da dança do varão à dança macho e ao trabalho de acompanhante, Eisa investiga as formas de labor e as representações do corpo dançante na indústria de serviços e expõe a génesis de identidade e género, as políticas de sedução e a mobilidade social dos filipinos. As suas últimas criações, *Princess* (2017) e *Your Highness* (2017), integradas na série *Happyland*, são uma continuação da sua investigação sobre as performances da felicidade e a produção de fantasias por artistas filipinos a trabalhar no império dos sentidos.

### MARC APPART DESENHO DE SOM E COMPOSIÇÃO

De nacionalidade belga, Marc nasceu em 1961 em Lubumbashi, no antigo Zaire, em África. Desde 1982, trabalha como compositor, designer, escultor e artista cénico na Galeria Willy d'Huysser, em Bruxelas, e na Galeria Mostini, em Paris. Como artista visual e designer expôs trabalhos em exposições e em museus por toda a Europa. Como compositor, criou música para filmes e desenhou som para a companhia de dança Kobalt Works. Trabalhou em desenho de som e música original para vários coreógrafos, incluindo Hartati (Indonésia), Lise Vachon (Canadá) e Eisa Jocson (Filipinas).

### ARCO RENZ DRAMATURGIA

Arco tem um percurso artístico *sui generis*, criando espectáculos e desenvolvendo projectos de pesquisa e intercâmbio transcultural e multidisciplinar, daí a criação da Kobalt Works em 2000. O seu trabalho evoluiu em torno do conceito central de Dramaturgia Abstracta – um confronto radical, estrutural e coreográfico do indivíduo com o corpo, nos parâmetros de tempo e do espaço – a qual ele amplifica de forma consistente para interfaces de luz, som e multimédia. As suas produções revelam uma forte componente física e exploram a força emocional da abstracção. Um tema central da sua linguagem coreográfica peculiar é o estudo comparativo das artes performativas tradicionais, em particular da Ásia e da Europa.

## **RASA ALKSNYTE** INSTRUTORA

Rasa é artista, professora, dançarina, coreógrafa, cozinheira e conselheira artística baseada na Bélgica, membro do núcleo da Galmaarden da FoAM Bruxelas. Rasa nasceu em 1975 em Kaunas, na Lituânia e em 1995 formou-se no Marijampole Pedagogical College, como professora do ensino primário. Nos anos seguintes, estudou no Departamento de Dança do Conservatório de Vilnius e um ano na escola de dança contemporânea P.A.R.T.S. (Performing Arts Research e Training Studios) em Bruxelas. Trabalhou com diversos coreógrafos, directores de teatro e artistas de vídeo como Pál Frenák, Tamar Rogoff, Carlotta Ikeda, Ko Murobushi e Eisa Jocson.

## **TANG FU KUEN** PRODUÇÃO

Fu Kuen é dramaturgo, curador e produtor de espectáculos visuais e campos visuais. Nasceu em Singapura e trabalha na Ásia e na Europa. Foi o curador responsável pelo pavilhão de Singapura na 53.<sup>a</sup> Bienal de Veneza, produtor e agente de artistas de dança e intérpretes asiáticos contemporâneos. É director artístico do Festival de Artes de Taipé.

## **YAP SEOK HUI | ARTFACTORY** DIRECÇÃO TÉCNICA E DE PRODUÇÃO

Seok realizou digressões extensas pela Ásia e a Europa, assumindo várias funções de produção, apoio técnico e direcção de cena, com destaque para: *Ten Thousand Tigers* (Ho Tzu Nyen), *Macho Dancer* (Eisa Jocson), *The Gay Romeo* (Daniel Kok), *SoftMachine* (Choy Ka Fai), *Solar: A Meltdown* (Ho Rui An). É membro co-fundador da ARTFACTORY, com sede em Singapura, que colabora com artistas, instituições e curadores na criação e produção de obras de arte em diversos média, e trabalhou na instalação técnica de várias exposições internacionais.



© Andreas Endermann

# H O S T

Eisa Jocson (The Philippines)

Concept, Choreography and Performance	<b>Eisa Jocson</b>
Sound Design and Composition	<b>Marc Appart</b>
Lighting Design	<b>Ansgar Kluge and Eisa Jocson</b>
Dramaturgy	<b>Arco Renz</b>
Coach	<b>Rasa Alksnyte</b>
Shin Buyo Teacher	<b>Bea Tamura Pascual</b>
Nihon Buyo Teacher	<b>Oohisui Hanayagi</b>
Producer	<b>Tang Fu Kuen</b>
Production and Technical Management	<b>Yap Seok Hui   ARTFACTORY</b>

## MUSIC

*Please Let me Call you Sweetheart* (Tagalog version) by Glenda

*Kokuhaku* by Ken Hirai

*Itako Dejima*

*Dance for You* (excerpt) by Beyoncé

*Bad Girl* (excerpt) by Rihanna

*Body Party* (excerpt) by Ciara

*Nobody* by Wonder Girls

## PROGRAMME

In the nightclubs of Tokyo, Filipino female and transgender hostesses engage in “affective labour” by performing a version of femininity for the pleasures of Japanese salarymen. It is in this role that we first discover Eisa: she is our host, receiving and entertaining the audience as guests.

The body then begins its transformation into a spectrum of representations of female body. By colonising Eisa’s body with various female dance vocabularies of entertainment, the performance physically explores the mimetic strategies and hybrid identities that hostesses have to apply so as to survive and succeed in the industry.

A one-woman-entertainment-service-machine, “host” invites us to experience and reflect on the feminine image by displaying the forms of entertainment strategies associated with femininity and by exhibiting labour and body politics.

## A HOST AND A GUEST, AN ANDROGENIC BODY: EISA JOCSO

Eisa Jocson is more than a dancer who simply pursues the aesthetics. She uses her body as a medium and a stage for exploration, unravelling the ambiguity of gender and lust as well as the complex social dimensions. All her three recent works, *Death of the Pole Dancer*, *Macho Dancer* and *Host* which is showcased in Macao this time, utilise dance moves and specific dance genre to inspect the Filipino “affective labour” in the entertainment industry. These works investigate how the body, the most intimate part and the frontline of self, responds to the gaze and fancy of the market and consumers in a globalised economic and cultural context.

In regards to *Host*, however, there are more complicated aspects to look at: namely the cultural body and the relations between the object and subject of gaze. Although pole dancing might make you think of the autonomy of female body under the male gaze/consumerism, this work about Japayuki (Filipino women working as dancers to entertain men in Japan) put more emphasis on the cultural codes: Under the frame of subject and object where economic power is unequal, how does the female body transform to fit in a specific cultural code and the possibility of an autonomous variation. Started in the 1990s, Filipino women moved to Japan working as dancers in the entertainment industry, entertaining salarymen and please them with dancing. These Filipino girls dress the traditional Japanese *kimono* and mimic the dance moves of Japanese divas. But the question is, what about their body and lust?

On the stage of the performance, you can witness the transformation of Eisa Jocson. From classic Japanese cultural codes to pop music and costumes, she gradually takes them off one by one and at last asks whether the affective labour has bargaining power in the uneven economic development amid the globalisation. The so-called culture is nothing but a disposable garment; therefore, is there any possibility for the hidden emotion and desire amongst the affective labour to flow freely?

Meanwhile, as audiences what are we expecting? Are we prejudiced when we see flirtatious and garish clothing and moves? The name of this work, *Host*, is particularly intriguing as the word not only refers to both men and women working in the entertaining clubs, but also asks, “Who is the master?”

\* This article is excerpted and translated from Chinese

By **Cally Yu**  
(Hong Kong independent writer and cultural event planner)



© Andreas Endermann

## BIOGRAPHICAL NOTES



### EISA JOCSON CONCEPT, CHOREOGRAPHY, PERFORMANCE AND LIGHTING DESIGN

Eisa is a contemporary choreographer and dancer from the Philippines. Trained as a visual artist, with a background in ballet, she won her first pole-dancing competition in Manila in 2010. Her solo triptych of *Death of the Pole Dancer* (2011), *Macho Dancer* (2013) and *Host* (2015) have toured extensively to contemporary dance festivals in Europe, Asia, North America and Australia. From pole to macho dancing to hostess work, Eisa investigates the labour and representations of the dancing body in the service industry, and exposes identity and gender formation, seduction politics, and Filipino social mobility. Her latest creations *Princess* (2017) and *Your Highness* (2017) under the *Happyland* series is a continuation of her investigation into the performance of happiness and the production of fantasy of Filipino entertainers within the happiness empire.

### MARC APPART SOUND DESIGN AND COMPOSITION

Marc of Belgian nationality was born in 1961 in Lubumbashi Zaïre, Africa. Since 1982 he has worked as a composer, designer, sculptor and scenic artist in Galerie Willy d'Huysser, Brussels, and Galerie Mostini, Paris. As a visual artist and designer, his works have been shown at exhibitions and in museums throughout Europe. As a composer, he has created music for films, designed sound for dance company Kobalt Works, as well as worked on sound design and original music for various choreographers, including Hartati (Indonesia), Lise Vachon (Canada), Eisa Jocson (the Philippines).

### ARCO RENZ DRAMATURGY

Arco has developed a distinct artistic trajectory, creating performances as well as developing transcultural and multidisciplinary research and exchange projects, hence the establishment of Kobalt Works in 2000. Arco's body of work evolves around the central concept of Abstract Dramaturgy – a radical, structural and choreographic confrontation of the individual and the body with the parameters of time and space – and consistently broadens it to light, sound and multimedia interfaces. His productions reveal an intense physicality and explore the emotional force of abstraction. A central focus within his specific choreographic idiom is the comparative study of traditional performing arts, in particular of Asia and Europe.

**RASA ALKSNYTE** COACH

Rasa is an artist, teacher, dancer-choreographer, cook and artistic adviser-mentor based in Belgium, Galmaarden core team member of FoAM Brussels. She was born in 1975 in Kaunas, Lithuania. In 1995 she graduated from Marijampole Pedagogical College, as a Primary school teacher. The following years she studied in the Dance Department of Vilnius Conservatory and one year in contemporary dance school P.A.R.T.S. (Performing Arts Research and Training Studios) in Brussels. She has worked with many different choreographers, theatre directors, video artists such as Pál Frenák, Tamar Rogoff, Carlotta Ikeda, Ko Murobushi and Eisa Jocson.

**TANG FU KUEN** PRODUCER

Fu Kuen is a Singapore-born independent dramaturge, curator and producer of contemporary performance and visual fields working in Asia and Europe. He was the sole curator of the Singapore pavilion at the 53<sup>rd</sup> Venice Biennale, and has produced and managed for contemporary Asian dance and performance makers. He is currently the Artistic Director of the Taipei Arts Festival.

**YAP SEOK HUI | ARTFACTORY** PRODUCTION AND TECHNICAL MANAGEMENT

Seok has toured extensively performances to Asia and Europe, undertaking various production, technical and stage management roles. Selected credits include: *Ten Thousand Tigers* (Ho Tzu Nyen), *Macho Dancer* (Eisa Jocson), *The Gay Romeo* (Daniel Kok), *SoftMachine* (Choy Ka Fai), *Solar: A Meltdown* (Ho Rui An). A co-founding member of Singapore-based ARTFACTORY which collaborates with artists, institutions and curators in the creation and production of media art works, she has also worked on the technical installations for various exhibitions internationally.

# 主辦單位人員

## FICHA TÉCNICA

## PERSONNEL

總監 / Direcção / Director  
穆欣欣 **Mok Ian Ian**

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

余慧敏 **Iu Wai Man**  
李羅卿 **Lei Lo Heng**

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

勞子杰 **Lou Chi Kit**  
鍾世傑 **Chong Sai Kit**

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive  
**彭錦濤 Pang Kam Tou**

外展活動協調 / Assistentes de Coordenação do Festival Extra / Outreach Activities Assistant Coordinators  
**羅德慧 Lo Tak Wai**  
**彭錦濤 Pang Kam Tou**

外展活動執行 / Assistente do Festival Extra / Outreach Activities Executives  
**陳淑芬 Chan Sok Fan**

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination  
演藝活動處 **Divisão de Actividades das Artes do Espectáculo**

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations and Customer Service Coordinator  
**林俊強 Lam Chon Keong**

市場推廣協調 / Assistentes de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator  
**林思恩 Lam Si Ian**

市場推廣執行 / Marketing  
陳政德 **Chan Cheng Tak**  
陳俊霆 **Chan Chun Ting**  
黃武星 **Wong Mou Seng**

文宣編輯 / Editor de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials  
**雷凱爾 Michel Reis**

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translation of Promotional Materials  
**李詩欣 Lee Sze Yan**  
**唐麗明 Tong Lai Meng**  
**陳潔瑩 Chan Kit Ieng**

傳媒關係協調 / Assistente de Relações com a Imprensa / Media Relations Assistant Coordinator  
**郭妙瑜 Kuok Mio U**

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives  
**蔡可玲 Choi Ho Leng**  
**林穎娜 Lam Weng Na**  
**梁偉鍵 Leong Wai Kin**

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator  
**翁麗晶 Yung Lai Jing**

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente / Customer Service  
**鄧少儀 Tang Sio I**  
**李振文 Lei Chan Man**  
陳政德 **Chan Cheng Tak**  
蕭婉屏 **Sio Un Peng**  
王家傑 **Estevão Gaspar**  
許文輝 **Hoi Man Fai**  
梁善因 **Leung Sin Ian**  
黃國賢 **Wong Kuok In**  
方君玲 **Fong Kuan Leng**  
李貴賢 **Lei Kuai In**  
袁嘉麗 **Un Ka Lai**  
黃武星 **Wong Mou Seng**  
李婉婷 **Lei Un Teng**

票務協調 / Assistentes de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator  
**李婉婷 Lei Un Teng**

影視製作 / Produção Vídeo / Video Production  
**梁劍星 Leung Kim Sing**  
宋健文 **Song Kin Man**  
安東尼 **António Lucindo**  
戚國林 **Chek Kuok Lam**

攝影 / Fotografia / Photography  
**林壽華 Lam Sao Wa**  
秦振華 **Chon Chan Wa**

場刊協調 / Coordenação dos Programas de Casa / House Programmes Coordinator  
**林潔婷 Lam Kit Teng**

場刊及字幕翻譯 / Tradução dos Programas de Casa e Legendas / Translation of House Programmes and Subtitles  
譜捷文件設計，編輯及翻譯  
**PROMPT – Editorial Services**  
奕文軒語言服務有限公司  
**Poema Language Services**

場刊編輯及校對 / Edição e Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Editors and Proofreaders  
**黃鎂棋 Wong Mei Kei**  
**呂莉莉 Loi Lei Lei**  
**Filipa Galvão**

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director  
**黃惠明 Vong Vai Meng**

設計 / Design  
**陳穎琳 Chan Weng Lam**  
**黃秀梅 Wong Sao Mui**

印刷 / Impressão / Printed by  
匠心網絡印刷廠有限公司  
**Tipografia e Rede Unique, Lda.**

